

Quinta-Feira

Cão da polícia dos EUA é enterrado com honras após morrer em serviço

Kye foi esfaqueado por suspeito que tentou perseguir em Oklahoma

INTERNACIONAL/P. 02



Polícia liberta família de empresário feita refém em Goiás

Após cerca de quatro horas, policiais da Companhia de Operações Especiais (COE) e do Grupo de Radiopatrul-

ha Aérea da Polícia Militar (Graer) libertaram a família de um empresário, dono de um frigorífico em Inhumas,

a 48 km de Goiânia, que era mantida refém dentro de casa. **P. 07**

Cresce número de pessoas sem religião

Para antropólogo, crença no sagrado existe e não precisa de mediadores.

P. 07

Ajuda humanitária entra em Gaza após cessar-fogo

Entrada faz parte de flexibilização do bloqueio imposto por Israel. Conflito tirou 500 mil moradores de suas casas.

INTERNACIONAL/P. 01

Freira usa rap e hip hop para levar religião a dependentes químicos

A irmã Inez de Souza Carvalho, que mora em Paranaguá, no litoral do Paraná, rompeu barreiras do tradicionalismo e aderiu ao rap

e ao hip hop para levar a religião aos jovens com dependência química e aos moradores de rua. Ela canta, dança e usa hábitos estilizados – tudo

para adequar a linguagem ao público. O método diferenciado, segundo a freira, é eficaz. **P. 03**

EXEMPLO EM CASA



Praticar esportes em família estimula hábitos saudáveis

O suor em família também ajuda os filhos a criarem laços afetivos mais fortes

ESPORTE/P. 06

Ajuda humanitária entra em Gaza após cessar-fogo

Entrada faz parte de flexibilização do bloqueio imposto por Israel. Conflito tirou 500 mil moradores de suas casas.

Ajuda humanitária e produtos de consumo começaram a entrar nesta Quinta-feira (28) na Faixa de Gaza, território palestino devastado por 50 dias de uma guerra violenta, onde a população aguarda, após o cessar-fogo, uma flexibilização do bloqueio imposto por Israel.

Israelenses e palestinos encerraram na terça-feira à noite a guerra, a terceira em seis anos em Gaza, após um acordo de cessar-fogo por tempo indefinido. Desde então, os moradores de Gaza tentam retornar à normalidade em um território destruído pelos bombardeios.

Desde 8 de julho, início das hostilidades, mais de 2.140 palestinos morreram na estreita faixa de terra localizada entre Israel, Egito e o mar Mediterrâneo. Onze mil pessoas ficaram feridas.

As perdas materiais foram gigantescas também. Quase 500 mil moradores - 25% da população - deixaram suas casas em consequência da guerra e muitos perderam



as residências. No total, 55.000 casas foram atingidas pelos bombardeios israelenses e 17.200 foram total ou quase totalmente destruídas, segundo a ONU.

Quase 100.000 pessoas precisam de ajuda urgente de moradia, de acordo com as Nações Unidas.

O bloqueio que asfixia a

economia do território impede a entrada de muitos materiais de construção. Israel veta a passagem de produtos que podem ser usados na fabricação de armas, especialmente foguetes, ou na construção de túneis utilizados para atacar o Estado hebreu.

Mas depois do acordo que permitiu o cessar-fogo, obtido com a mediação do Egito, Israel se comprometeu a flexibilizar o bloqueio econômico a Gaza.

Israel deve suspender as restrições impostas aos pescadores de Gaza, de maneira concreta a limitação de navegar a três mi-

lhas náuticas para ampliar a faixa a seis milhas (11 km) e posteriormente a 12 milhas.

Israel indicou ainda uma flexibilização das restrições à entrada de bens e autorizou o trânsito da ajuda humanitária e de alguns materiais de construção pelas passagens de Erez e Kerem Shalom.

Nesta quinta-feira em Kerem Shalom era possível observar uma longa fila de caminhões, a maioria com mercadorias para as lojas de Gaza. Outros tinham a sigla da Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos (UNRWA) e transportavam ajuda humanitária.



Mas nenhum material de construção entrava no local.

Os israelenses controlam todas as passagens de fronteira de Gaza, com exceção de Rafah, que liga o território com o Egito. Na quarta-feira, pela primeira vez desde 2007, um comboio de ajuda humanitária do PAM (Programa Mundial de Alimentos) atra-

vessou a fronteira egípcia e entrou na Faixa de Gaza, com alimentos suficientes para 150.000 pessoas durante cinco dias.

Mais de 200 toneladas de ajuda humanitária da Arábia Saudita, de Omã e da Turquia também entraram por Rafah na Faixa de Gaza.

Após o início do cessar-fogo,

o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu fez advertências.

"O Hamas foi duramente golpeado e não obteve nenhuma de suas demandas para assinar o cessar-fogo. Não vamos tolerar nenhum lançamento de foguete contra Israel e nossa resposta será ainda mais dura".

A maioria dos israelenses

acredita que nem Israel nem o Hamas venceram a guerra na Faixa de Gaza.

Para 54% dos israelenses, nenhuma parte saiu vitoriosa do conflito, contra 26% que apontam a vitória de Israel e 16% que citam o Hamas, segundo uma pesquisa divulgada nesta quinta-feira.

Cão da polícia dos EUA é enterrado com honras após morrer em serviço

Kye foi esfaqueado por suspeito que tentou perseguir em Oklahoma. Policial que trabalhava com o animal matou o homem e é investigado.

Um cachorro da polícia da cidade de Oklahoma, nos Estados Unidos, foi enterrado com honras nesta Quinta-feira (29) após morrer em serviço. Durante o funeral de Kye, o sargento Ryan Stark, que trabalhava com o animal, levantou a tampa do caixão, que estava envolto pela bandeira norte-americana, para prestar uma última homenagem ao cão.

A morte do animal aconteceu no último domingo (24). Policiais faziam uma perseguição a um suspeito em um carro. O homem, Mark Salazar, acabou batendo o veículo e tentou fugir a pé. O policial Stark então soltou Kye para perseguir o suspeito.

Quando Stark se preparava para chamar Kye de volta,



viu que Salazar estava esfaqueando o cachorro, segundo a emissora OKC Fox.

Foi quando o policial sacou sua arma e atirou no suspeito, que morreu no local.

Stark foi afastado do trabalho e é investigado pela morte de Salazar. A polícia quer saber se os disparos feitos por ele foram justificados.

Kye foi levado para cirurgia depois do ataque, mas morreu na segunda-feira (25). Ele trabalhava para a polícia de Oklahoma há cerca de dois anos.

Freira usa rap e hip hop para levar religião a dependentes químicos

De acordo com a religiosa, é necessário entrar na realidade deste público. Irmã Inez mora em Paranaguá e também trabalha com moradores de rua.

os shows têm sido requisitados fora do estado para eventos religiosos ou com a intenção de assistir adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Para o mês de agosto, há apresentações marcadas em São Paulo e Rio de Janeiro. Tanto sucesso já fez com que ela ganhasse títulos de Freira do Rap e de Madrinha dos Raps do Paraná.

“Eu precisava evangelizar esses jovens, mas era impossível. Uma freira falar de Deus, catequisar, falar que Deus os ama, é difícil. Eles falavam que isso não existe”, conta a irmã Inez. De acordo com a Secretaria Municipal de Assistência Social de Paranaguá, apenas no mês de julho, passaram pelo serviço de atenção a pessoas em situação de vulnerabilidade, 59 pessoas. A estimativa do poder público é de que mais de 90% deles tenham vício em drogas ou álcool. Este é o número oficial, porém, a quantidade de pessoas que passam por este problema e não procuram ajuda é ainda maior.

Foi para superar esses obstáculos que o rap surgiu como uma opção. Para a irmã, o resultado tem sido fantástico. Alguns jovens, comemora a irmã, conseguiram se livrar do vício, e outros a enxergam como um porto seguro a ponto de me ligarem no meio a madrugada para pedir ajuda. “Tem que entrar no mundo deles, ver a realidade, o que eles fazem e como eles vivem. O rap é uma forma para eles se expressarem. Nós usamos a música para resgatá-los e confrontá-los com este mundo vazio que eles vivem”.



"Se liga nesta fita que eu mando pra você a vida é uma festa é preciso crer. Quem não crê não vê, e quem não vê não sabe o caminho a seguir e vacila por aí"

Rap A Face da Revolução, irmã Inez

Com o histórico de nove anos de uso de crack, Erickson Roberto Nascimento de Santos, de 29 anos, conseguiu mudar a própria vida a partir do trabalho da irmã Inez. Para ele, que hoje trabalha com manutenção de alvenaria, chega a ser difícil descrever o quanto foi beneficiado. “O rap o hip hop ajudam muito. A letra fala de união, envolve muito os jovens e ajuda as crianças a entenderem que a vida com drogas é uma vida ao contrário. O rap tem a dança, e eles [jovens] começam a se envolver na dança e não querem parar. É um trabalho tremendo”, disse Erickson.

Ele conta que tinha preconceito com instituições voltadas para tratamento de dependentes químicos, mas que as

consequências do crack fizeram com que ele procurasse ajuda. “Eu estava perdendo o meu casamento, a confiança das pessoas, estava perdendo até o meu trabalho. A irmã Inez confiou em mim, me ajudou, conseguiu uma vaga e eu disse que não iria decepcioná-la”, lembrou. Erickson ficou nove meses em tratamento em uma casa de recuperação em Francisco Beltrão, no sudoeste do Paraná. O espaço foi fechado em 2013.

Com a música “Menor abandonado”, a irmã retrata o sentimento de quem vive nas ruas. “Andando pelas ruas, nesta escuridão, com frio e com fome, e sem ter um pão, sem ninguém para me ajudar nesta solidão, nos caminhos desta vida, sem ter um irmão. Ti-

ve toda liberdade pra fazer o que quis, mas confesso a você que eu nunca fui feliz Nunca quis saber de Deus, nem conhecer o céu, nunca imaginei que o mundo fosse tão cruel. O prazer e a maldade foi o que escolhi, nunca conheci o amor, e nem o Senhor, mas agora eu quero conhecer, mostra, por favor, esse amor que vem do céu, seja como for”.

Nem sempre as composições falam diretamente de religião. A Copa do Mundo inspirou a irmã a compor o rap “Mundo é meu Brasil”. Ao brincar com trechos do hino nacional, a letra fala que todo o homem quer ser livre e amado no país adorado. Também menciona o clamor da população por um país sem racismo e desi-

gualdade. “O grito do meu povo que deseja um mundo novo, é a voz do coração que faz a pátria uma nação tão esperada”, diz trecho da música.

A freira avalia que a sociedade justa, tão desejada, não é fácil de conquistar, se o “tráfico corre e ninguém vê”. Além disso, a irmã chama a população. “Eu não posso mais ficar em berço esplêndido deitado, só na tranquilidade, esperando o sol da liberdade. Temos muito o que falar, trabalhar, ajudar”.

Independentemente da mensagem, os shows são sempre muito animados e fazem com que o público entre na batida do hip hop. A irmã tem uma banda e duas outras freiras também cantam e dançam no palco. Cada apresentação exige um período de preparação, já que as irmãs precisam ensaiar as coreografias e planejar todos os momentos do show. A irmã Inez tem ainda outros cinco CD de música sacra gravados.

O papel da sociedade

Em quase 20 anos de vida religiosa, o estalo para passar a desenvolver atividades para jovens dependentes químicos ocorreu ainda quando a irmã Inez morava em Ponta Grossa, na região central do Paraná. Ao sair do convento, ela viu de perto a realidade presente em praticamente todas as cidades do país.

“Eu nunca tinha saído na rua, era uma freira de convento. Foi quando eu me deparei com crianças dormindo em caixas de papelão, expostas à chuva, usando drogas. Era uma realidade que eu não conhecia, fiquei muito tocada, muito emocionada e decidir fazer algo”, lembrou.

Assim que se mudou para Paranaguá, a percepção de abandono destas pessoas permaneceu.

“A sociedade não acolhe, tem preconceito, discriminam muito, sendo que poderiam ajudar esses jovens e adolescentes”, disse a irmã.

Ela acredita que a igreja tem tentado ajudar, porém, não consegue. “Eu me deparei com uma realidade muito crítica e sofri bastante por fazer este trabalho. A sociedade não aceitava eu acolher, dar comida, cheguei a ser ameaçada”.

Um dos braços deste trabalho social é a manutenção de uma chácara para abrigar jovens entre 11 e 18 anos em condições de vulnerabilidade social. No local, as atividades têm com base a disciplina, a oração e o trabalho. Os jovens acolhidos também têm acompanhamento psicológico como um auxílio para reverter a dependência química. O espaço, porém, após uma enchente em 2011, precisou ser fechado. Durante estes três anos, a irmã angariou recursos para a reforma.

Ela não esconde a ansiedade pelo momento em que as atividades sejam reestabelecidas. “Se Deus quiser, até o fim deste ano, está tudo pronto. Nós perdemos tudo

e para reconstruir ganhamos da Receita Federal material e fizemos bazar, vendemos CD, também teve doação. Agora ganhamos os beliches. O sonho é para que até o final do ano seja a reinauguração”, disse.

A irmã também é a fundadora da Comunidade Milagre Eucarístico, que é um espaço onde moças e rapazes podem passar um tempo com dedicação à vida religiosa e ao assistencialismo. As pessoas que procuram a Comunidade podem ficar o tempo que acharem necessário. A irmã Inez contou que as atividades são desenvolvidas para que os jovens encontrem a própria vocação. A capacidade é para até 30 pessoas, e há ainda uma movimentação mensal de cerca de 10 jovens.



Custos

O CD “A Face da Revolução” custa R\$ 15 e pode ser comprado pela internet. O dinheiro arrecadado é direcionado para a manutenção da estrutura dos shows e também utilizado para os projetos que auxiliam dependentes e moradores de rua.

Já com relação aos shows, a irmã Inez explica que o valor cobrado depende da origem do projeto. As propostas com cunho religioso e organizadas por jovens e para jovens têm custo mais baixos do que projetos oriundos da iniciativa privada, por exemplo. No dia 9 de setembro, quando a irmã celebra 20 anos de vida religiosa, haverá uma festa em Paranaguá para os moradores de rua, com almoço e uma celebração religiosa.

Família "coruja" apoia oposto da base do Juiz de Fora nos treinos de vôlei

Pais não escondem a felicidade com presença de Felipe Moreira, de 17 anos, no time para a temporada 2014/2015. "Sonho realizado", diz jogador fã de André Nascimento

A cada salto e bloqueio de Felipe Moreira, um clique no celular. Beatriz Moreira Roque não perde o filho de vista, algo difícil em se tratando do oposto de 2m03, durante os treinos do Juiz de Fora. Ele é um dos garotos vindos da categoria de base, na parceria com o Clube Bom Pastor, e que estão treinando com o time

principal nesta temporada. - É um grande orgulho de tê-lo no time. Eu já acompanhava sem ele estar aqui, agora é que eu vou acompanhar mais e mais - disse Beatriz.

Para Felipe, que tem como inspiração André Nascimento, fazer parte do grupo do Juiz de Fora é um misto de

realização, alegria e oportunidade.

- É a realização de um sonho. Desde quando eu comecei a jogar vôlei, minha vontade era jogar contra os times do profissional. É um aprendizado a cada treino, porque a gente participa com eles do profissional e aprende cada dia mais - comentou.

PAI GALO

O pai de Felipe, Edson José Roque, contou que o esporte sempre fez parte da rotina da família. Mas antes das quadras, o adolescente frequentou os tatames.

- Eu nunca joguei vôlei. Lutava vale tudo até um tempo atrás. Ele foi a muitas aulas comigo aqui em Juiz de Fora - explicou o pai que, apesar de alto, já foi superado pelo filho.

A primeira surpresa foi Felipe escolher vôlei. A segunda foi o filho ser escolhido para integrar o Juiz de Fora. Para Edson, tudo isso é fonte de orgulho declarado.

- Ele começou a se interessar por vôlei no Bom Pastor. Achei que era só brincadeira para ele, mas o tempo passou e vi que ele levou a sério. E para nós é um orgulho muito grande, um sonho realizado. É uma alegria enorme só de vê-lo junto com a rapaziada do Juiz de Fora e vestindo a camisa da equipe - revelou.

Se a corujice da mãe instiga à proteção do filho, a corujice paterna vem com o tempero de quem já praticou esporte e sabe que nada acontece de graça na vida de um atleta.

MÃE CORUJA

Segundo a mãe, a rotina do filho é dividida entre o colégio e o treino, além de assumir que a "corujice" já levou a gritar com a arbitragem.

- Já, com certeza. "Meu filho não errou!". Coisas de mãe - confessou.

Além dos treinamentos, Felipe está na composição do grupo para os torneios do ano, principalmente a Superliga. O filho está treinando. E o coração da mãe está pronto?

- Estou preparando. Só de imaginar já fico trêmula - contou ela, diante da possibilidade do filho jogar a principal competição do vôlei no Brasil.



- Sou coruja, mas bem exigente. Eu falo com ele que nada vem de graça, tudo é fruto de trabalho e ele vem trabalhando bastante - afirmou Edson.

Para a estreia na temporada, contra o Cruzeiro, além de ter o filho no grupo, independente de jogar ou não, Edson tem outro fator que o instiga torcer pela vitória do Juiz de Fora.

- Eu sou atleticano e virei com a minha camisa do Atlético. É um motivo a mais para torcer pelo Juiz de Fora. E com meu filho no time quero que seja uma vitória bem larga, bem folgada, para colocar o Cruzeiro no lugar dele - brincou.

EXEMPLO EM CASA

Praticar esportes em família estimula hábitos saudáveis

O suor em família também ajuda os filhos a criarem laços afetivos mais fortes



Ao contrário do que costuma acontecer em famílias que praticam esportes juntas, na casa de Anderson Godinho, 42 anos, não foi o pai que estimulou o gosto dos filhos por determinada atividade. Pelo contrário. Foi a vontade de Mateus, 17, e Gabriel, 13, de praticarem judô, quando ainda eram crianças, que levou o comerciante a treinar a luta. De tanto levar os meninos às aulas e ser convidado por eles para participar, Anderson acabou subindo no tatame.

- Sempre gostei de esportes, e acabei entrando no judô também - lembra o pai, hoje faixa preta no esporte.

A cor da cinta que prende o quimono não foi a maior conquista alcançada. O convívio com os filhos trouxe para ele inúmeros benefícios.

- É muito prazeroso ver os meninos evoluindo e se desenvolvendo. Se, antes, eu sempre vencia, eles hoje vão me superando - conta o pai.

Para o comerciante, a presença dos pais nas atividades físicas e esportivas é muito importante para que os filhos se sintam seguros e amparados.

- Com a presença de um adulto, da família, é mais fácil. É importante ter alguém para acompanhar, dar ânimo, contribuir, porque, às vezes, é preciso ter muita perseverança explica Anderson.

A principal satisfação dele é ver que a atividade pode auxiliar na educação. Disciplina, compromisso e pontualidade, por exemplo, são alguns dos valores que o judô forneceu a Mateus e Gabriel.

- A grande alegria é a de colocar bons cidadãos, pessoas melhores, na sociedade. E eu tenho certeza de que muito do que passei aos meus filhos foi por causa do esporte.

O convívio se estendeu a outras práticas. Correr, nadar e andar de bicicleta são atividades realizadas em conjunto.

- A gente, às vezes, até joga futebol,

apesar de ser todo mundo muito ruim de bola - conta o Anderson.

Influência positiva

Segundo o psicólogo do esporte Rodrigo Scialfa Falcão, treinos coletivos são uma excelente forma de os pais estimularem hábitos saudáveis nos filhos.

- Pode ser muito importante no sentido de educar para as práticas esportivas, como um estímulo à saúde e à qualidade de vida - diz o especialista. - Os pais que possuem o hábito de se exercitarem já influenciam seus filhos. As crianças são muito mais motivadas por ações e atitudes do que por palavras - completa Falcão.

Professora do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Larissa Galatti explica que, nos últimos anos, acontece um crescimento significativo de novas maneiras de se exercitar. Além disso, a visão sobre qual a função da prática também mudou.

- Hoje, ela é estimulada como um hábito de vida para objetivos além da profissionalização, recebendo novos significados sociais relacionados à saúde, à estética, ao lazer, à socialização e à educação - explica.

De acordo com Galatti, essas mudanças contribuem para que os responsáveis se sintam mais motivados a realizar as atividades com os pequenos.

- Se, antes, os adultos apenas estimulavam a iniciação esportiva dos filhos, hoje é comum que se envolvam na mesma prática - constata.

Essa relação tende a ser positiva, em especial para as crianças, que têm nos pais as pessoas mais importantes e de maior influência em suas escolhas. O autônomo Francisco Martins, 46 anos, pratica caratê desde a adolescência e conta que os filhos, Aman-

da, 15, e Lucas, 13, acabaram seguindo seus passos:

- Eu dei aulas durante um tempo e eles sempre iam comigo. Aprenderam a gostar - lembra Martins.

Hoje, diz, é Amanda quem mais o estimula a seguir com os treinos. A garota decidiu levar a atividade a sério e já acumula mais de 300 medalhas. A relação do trio também teve ganhos importantes.

- É muito bacana. A gente se respeita muito. Em casa, não temos brigas, discussões - afirma Francisco, para quem o esporte pode contribuir muito na formação dos jovens.

- Sempre pensei que, se eles fossem criados praticando esporte, aprendendo os valores e o respeito, seriam pessoas melhores.

Prática adequada

Larissa Galatti ressalta a importância de os pais adequarem a prática às possibilidades dos filhos. Tanto fisicamente quanto mentalmente, a atividade deve ser pensada de acordo com as capacidades de cada idade:

- Fundamentos, princípios, regras e táticas do esporte devem ser, aos poucos, apresentados de maneira simples e num nível de exigência apropriado.

É essencial, segundo a professora, que os filhos gostem das atividades, pois só assim terão vontade de continuar:

- O esporte na infância deve educar e, sobretudo, ser prazeroso, já que é a satisfação que manterá a criança no ambiente esportivo.

A idade certa para se dedicar a algum exercício é uma dúvida comum. Rodrigo Falcão afirma que, desde que com acompanhamento, atividades e esportes que não envolvam competição podem ser realizados a partir de qualquer idade.

- Todos os esportes permitem parceria entre pais e filhos, desde que seja saudável, e os pais não obriguem os filhos a fazerem atividades apenas porque eles (os pais) gostam - explica.

Sem carro por opção e ciclista inveterado, o biólogo e servidor público Uirá Lourenço, 35 anos, leva os filhos, Cauã, cinco, e Iuri, quatro, para pedalar desde que os meninos estavam na barriga da mãe, Ronieli, que pedalou até os seis meses de gravidez.

- Quando o Iuri era recém-nascido, íamos os quatro na mesma bicicleta. Ele com a mãe em uma bolsa canguru, e o Cauã na cadeirinha - lembra.

A partir dos três anos, os meninos aprenderam a conduzir a bicicleta com rodinhas, e, hoje, até conseguem ir para a escola pedalandando alguns dias, escoltados por Uirá. No caminho, aproveitam para conversar, cantar e fazer brincadeiras.

- É um momento de integração, sem estresse - reforça o pai.

Cauã e Iuri se tornam, a cada dia, mais interessados pela atividade. Pedem para pedalar e reclamam quando é preciso ir nas cadeirinhas.

- Eles cobram poder ir na bicicleta deles, mas, em alguns momentos, pelas condições das ciclovias ou do tempo, é melhor irem comigo - conta Uirá.

O biólogo acredita que, além dos benefícios para a saúde e para a integração da família, a atividade contribui para criar uma visão de mundo distinta nas crianças.

- Eles já têm mais consciência e gostam. Como sabem da minha paixão, sempre querem me dar presentes relacionados a bicicletas.

A professora Larissa Galatti acredita que um dos benefícios importantes das atividades físicas e esportivas em família é a possibilidade de que as crianças aprendam com o exemplo dos pais e repassem o modo de viver mais saudável que receberam.

- Com o crescente estímulo a um estilo de vida saudável e ativo por toda a vida, espera-se que os jovens mantenham a prática do exercício físico também quando forem pais e mães - pondera.

Cresce número de pessoas sem religião, dizem especialistas do RS

Para antropólogo, crença no sagrado existe e não precisa de mediadores. Grupo já soma 5% da população do estado e 8% da brasileira.

Cada vez mais cresce no país o número de pessoas que se consideram “sem religião”. Sem uma ligação religiosa com qualquer crença tradicional, elas se dizem mais felizes. No Rio Grande do Sul, esse grupo soma 5% da população, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Não ter uma religião não significa a perda da fé. De acordo com o antropólogo Rodrigo Toniol, a crença no sagrado existe, mas não precisa de mediadores. Ela está dentro de cada um na forma de energia e espiritualidade.

religião é, sobretudo, jovem, com idade média de 26 anos. Eles não rejeitam valores religiosos, mas sim a institucionalidade ou até mesmo a mediação de sacerdotes de uma igreja, por exemplo”, diz o estudioso.

Toniol, que faz parte do Núcleo de Estudos de Religião da UFRGS, diz que o fenômeno dos “sem religião” ganhou força nos últimos anos: o grupo aumentou 70% em duas décadas e hoje representa 8% da população brasileira, de acordo com o censo do IBGE.

“Há 8% de declarantes sem r

“Quem se declara como sem religião, o que significa que

se eles fossem considerados como uma religião, seria a terceira maior do país, perdendo apenas para católicos e evangélicos. Espiritualidade e energia são duas palavras-chaves para entender este fenômeno”, explica o antropólogo.

O professor de educação física Tiago Frosi é um admirador da filosofia oriental e garante que encontra a energia na meditação. “É como se fosse essa ideia de que somos parte da natureza do universo, mas não apegado a à ideia de um Deus fora de nós, o qual temos que adorar.

Acho que esta divindade, este sagrado, é parte de nós

mesmos e de tudo o que está à nossa volta”, diz.

Frosi diz ainda que atualmente se sente mais feliz e mais conectado com os outros do que quando estava inserido em uma religião organizada.

O professor de artes marciais Rodrigo Leitão também buscou apoio em muitas religiões, e procurou tirar de cada uma aquilo que acreditava. “Eu acredito em tudo um pouco e ao mesmo tempo em nada disso, mas não sou sem fé. Eu tenho muita fé na física, por exemplo”, conclui.

Polícia liberta família de empresário feita refém em Goiás;

Dois criminosos se renderam após 4 horas de negociação, em Inhumas. Mulher, bebê filho do casal e empregada foram liberados sem ferimentos.

Após cerca de quatro horas, policiais da Companhia de Operações Especiais (COE) e do Grupo de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar (Graer) libertaram a família de um empresário, dono de um frigorífico em Inhumas, a 48 km de Goiânia, que era mantida refém dentro de casa.

Segundo informações da corporação, os dois criminosos invadiram o imóvel por volta das 8h e exigiram R\$ 100 mil do empresário. O homem foi até um banco para efetuar o saque e, como garantia, os suspeitos ficaram no imóvel com a mulher dele, um bebê filho do casal e a empregada da família.

Durante essa saída, o homem conseguiu acionar a polícia, que foi até o local para negociar com os criminosos.

Por volta das 12h30, os policiais conseguiram libertar as vítimas ilesas. Segundo a corporação, os suspeitos exigiram a presença de dois advogados antes da rendição.

A irmã de um deles também foi até o local e colaborou com a polícia para convencer a dupla a se entregar.

Depois de presos, os suspeitos foram encaminhados para a Delegacia de Polícia de Inhumas, onde o caso será registrado.

CRUZADAS

O quarto livro do Pentateuco de autoria de Moisés	Na Galiléia, onde cresceu o nosso Senhor	Antiga feira de eletrodômicos	Habitante da antiga Média	“Senhor” significa Deus ou Cristo	“Conversar” com Deus	Ofertas em holocausto pelos pecados
Torna capaz; habilita						
Monte da planície de Jezreel		Terra pátria de André e Simão		Antes de Cristo (símbolo)		
				Remir da culpa		
Ilha no Mediterrâneo, aportada por Paulo na viagem à Itália			Cidade a leste de Betel e do altar levantado por Abraão		Litro (símbolo)	
				Frequência extremamente baixa (inf.) Deus, para Jesus		
Significa Pai (Deus) em aramaico	Cidade à margem do Eufrates Grande serpente (pl.)				lodo (símbolo)	
			Sorte, em inglês		Carbono (sigla)	
Óleo, em inglês			Regimento de infantaria (sigla)		Compaixão; tristeza	
Cultuado, venerado						
Demônios na forma de bodes sacrificados pelos pagãos						



PARA RIR

Cor do Amor

Joãozinho pergunta para sua mãe:
 — Mãe, você sabia que vermelho é cor do amor?
 — Sei sim. Por quê?
 — Te amo! Toma aqui meu boletim...

Pescaria em Família

O pai e o filho estão se preparando para pescar juntos, e o pai pergunta:
 — Filho, está pronto para a diversão?
 O filho responde:
 — Estou, mas a gente não ia pescar antes?

Alimentação Saudável

A professora explica:
 — Para termos uma alimentação saudável é importante saber o que devemos comer. Por exemplo, o pão é um alimento que engorda. Um dos alunos não concorda:
 — Isso é mentira professora, o pão não engorda, quem engorda é a pessoa que come ele.



CINE MANIA Avenida Center



NO OLHO DO TORNADO
Estreia Suspense
 Censura: 12 anos



LUCY
Estreia Ficção Científica
 Censura: 16 anos



DEUS NÃO ESTÁ MORTO
Drama
 Censura: 10 anos



OS MERCENÁRIOS 3
Ação
 Censura: 14 anos



AS TARTARUGAS NINJA
Ação Aventura
 Censura: 12 anos

CLASSIFICADOS

VEÍCULOS



ZACARIAS

Tel (44) 3261-3000

S10 Ls Ds4



Ano 2012 - Diesel
R\$ 72.000,00

Fusion Awd Gtdi



Ano 2013 - Gasolina
R\$ 109.000,00



Tel (44) 3261-1600

Fiat Uno Vivace 1.0 8V 2P



Ano 2013 - Flex
R\$ 22.000,00

Fiat Palio Fire 1.0 8V 4P



Ano 2007 - Flex
R\$ 17.300,00

Ouro Preto

(44) 9972-0968 / (44) 3226-5353

382 Ia Sport Top



Ano 2013 - Gasolina
R\$ 163.000,00

ABERTURA DE CAMINHO

Consulta Tarô. Linha Espiritual de alta magia especialista em amarração, resultado claro sem enganação, seu amor de volta em pouco tempo, não deixe ser enganado ou desfalcado por atendimentos a distancias, minha consulta tem que ser feita pessoalmente, para que tenhamos ciência do problema real,atenção: não deixe ser enganado. Marque sua consulta fones: (44) 3305-6516 (44) 9888-4472 (44) 8853-0083.

27/08/2014

ACADÊMICOS

Digitação e correção. Monografias, Trabalhos, Teses e Currículos. Telefones: (44) 3222-5471, 9102-5471 ou 9107-5471

27/08/2014

ACORDEON

Marca Todeschini, 120 baixos, 2 registros no teclado, valor R\$ 4.200,00. Tratar pelo telefone: (44) 9842-7440 (Tim)

ADQUIRA HOJE SEU

Filhote Spitz Alemão anão e York shire micro machos/fêmeas, direto c/ criadora altíssimo padrão 9922-5152 9991-5325

02/09/2014

MUDAS EUCALIPTOS

Clonadas, diversas espécies. Mudanças de citriodora (cheiroso) com radicular excelente. Faça-nos uma visita. Viveiro Terra Verde em Campo Mourão. Fones: (44) 3523-2698, 9103-9965. Atendemos qualquer quantidade.

16/08/2014

MÁQUINA DE CORTE E

Vinco, Guarani, 43x63, em bom estado de conservação. R\$18.000,00 Ac proposta. F: (44) 8802-5946, 3026-5764

02/09/2014

MÁQUINAS

Ferro: Dobradeira, Calandra, Solda, Tico-Tico, Serra Vai Vem, Furadeira de Coluna e outras. Madeiras: Lixadeira de mesa, Tupia, Respingadeira, Furadeira horizontal e outras máquinas. Tratar c/ Sr Armando ou Sirlei em Hor. coml F: (44) 3261-5453

MÁQUINAS JUNK BOX

Máquinas para músicas, própria para bar, lanchonete e chácaras. Tratar telefones: (44) 9964-8280 ou 3035-2190.

AMARRAÇÃO AMOROSA

(Reverendo Laércio)Traz a pessoa Amada em Apenas 7 dias, Tenho a Solução para todos seus problemas laercioadriano@yahoo.com.br (43) 9678-5730, (43) 3152-1658

29/08/2014

APARELHOS ESTÉTICOS

Vende-se Endermoterapia-DGM, Peeling de cristais-DGM, maca e lupa com tripé, ótimo estado! F: 9894-0077, 3234-1468.

22/08/2014

NEGOCIA-SE

Ponto comercial, ótimo local, situado na Av. Duque de Caxias nº 617 A. Aceito contra proposta e carro negócio. F: 9751-0380 ou 3020-1600

DIARISTA

Ofereço-me para trabalhar como Diarista. Com experiência e referência. Tratar pelo telefone: 9741-5536 com Sonia.

23/08/2014

DISTRIB. DE PEÇAS

Acess p/ motos c/ mais de 3 anos de ativid. Ótima prep. logística e fat. acima de 220 mil. R\$1 milhão c/ est. F: 3029-5309 demercos.com.br/857

ACARTONADO

Gesso liso, molduras, sancas, pequenos reparos, serviços em geral. Orçamento s/ compromisso! F:9956-9225, 8812-0386

01/09/2014

ADESTRAMENTO DE CÃES

Treinamento de obediência, proteção, tratamento de distúrbios comportamentais. Veterinário Homero. 9834-3608 (Tim)

27/08/2014

AG DETETIVE SOARES

Investigações conjugais, empresariais, políticas, pessoas desaparecidas. Sigilo/agilidade (44) 8816-6889, 9730-4032

EXTRAVIO

J De Miranda Consultoria e Engenharia de Projeto LTDA, sito a R. Néo Alves Martins nº 936, Maringá-PR, CNPJ 81.095.879/0001-02, comunica o extravio do livro Diário/Razão nº 25. Com estas publicações tornam-se o mesmo cancelado. Maringá, 27, 28 e 29 de Agosto de 2014.

FARMÁCIA COMPLETA

Em Marialva - PR, com clientela formada. Valor a combinar. Interessados tratar pelo telefone: (44) 3232-2563.

19/08/2014

FILHOTES ROTTWEILLER

Lindos, pais no local, vacinados e vermifugados. Na compra, adestramento c/ desconto. Veterinário Homero. 9834-3608

27/08/2014

FORMATAÇÃO DE

Computadores. Busco e entrego no local. Back up em DVD e instalo os programas básicos. Valor R\$ 70,00. F: 3354-0120

IMPRESSORAS 3D

As impressoras Mellom são fabricadas em Maringá p/ designer, engenheiro, arquiteto, educador, impressão 3D de categoria internacional a um custo baixo é uma revolução por si só R\$ 7.650,00 vendas. Telefone: (44) 8818-6083 mellom@mellom.com.br

URGENTE MOTIVO

De Mudança, Vendo Panificadora, Confeitaria e Restaurante na Av Cerro Azul, 1740. R\$140 Mil. Ac. veiculo como parte de pagamento. Estudo proposta (44) 9986-8167.

27/08/2014

VENDE CASA DE CARNE

Modernas instalações, com várias máquinas de assar, à maior loja de conveniência da Região Metropolitana, ótimo faturamento e retirada, área de venda acima de 230m². Valor R\$: 350.000,00, aceita permuta por carro até R\$: 100.000,00, ligar fone 3224-6487/9132-8500 CRECI 5903

29/08/2014

VENDE-SE COMPRESSOR

5,2, JC 110L, revisado, bem conservado. Interessador tratar pelo telefone: (44) 9103-4050 Falar com Valmir.

23/08/2014

VENDE-SE MOTORES

2 motores Perkins 6357, retificados, com garantia de 6 meses. Interessados tratar pelo fone: (44) 9973-9555 (Tim)

02/09/2014

VENDO/ NOVOS

3 grades de ferro para janelas, 1 portão chapa Trapezoidal (3 x 2,27). Contato pelo telefone: (44) 9881-4396.

VEICULO FINANCIADO!

Prestações atrasadas? Consulte-nos p/ pagar c/ juros legais e reduzir o saldo devedor. Av. XV Novembro nº 370, Sobreloja, Centro - Mgá. (44) 3222-7765, 9926-1358

CUIDADORA DE IDOSOS

Procuo trabalho como cuidadora de idosos. De segunda-feira a sexta-feira. Diurno ou noturno. Fone: 9710-3100.

20/08/2014

CURSO DE FOTOGRAFIA

Curso intensivo 16hrs. 30 e 31 de agosto. Poucas vagas. SMS p/ (44)9163-2007 ou acesse: www.lahamfotografia.com.br

20/08/2014

CÂMERA CANON EOS

50D, poquíssimo uso, semi nova, conservadíssima, bateria lente 18/35, partíc. Valor a combinar. (44) 9964-7161

29/08/2014

DEPÓSITO

De material de construção em Maringá, c/ 2 Caminhões e estoque. Vende. Ac proposta. Tratar c/ Robson (44) 9949-8069